



Blotter test para confirmação da presença de *Fusarium* spp. em grãos de milho-pipoca

Nayana Machado de Oliveira Ribeiro, Rafael Nunes de Almeida, Gleyce Kelly de Sousa Ramos, Luana Cruz Vasconcelos, Marcelo Serafim Andrade Junior, Ana Beatriz Nascimento Oliveira
Marcelo Vivas

Doenças de etiologia fúngica representam um dos principais fatores limitantes na produção de milho-pipoca. A detecção da podridão rosada da espiga, causada por *Fusarium* spp., pode ser realizada através de avaliações visuais em campo dado que sintomas característicos como a coloração rosada nos grãos e estrias e micélios envolvendo a espiga são de fácil visualização. No entanto, há possibilidade de haver grãos assintomáticos e ou infectados pelo patógeno em período não-latente. O objetivo deste trabalho foi confirmar a presença de *Fusarium* spp. em linhagens de milho-pipoca mediante ensaio do tipo *blotter test*. O ensaio foi conduzido na câmara de crescimento da Clínica Fitossanitária da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, em Campos dos Goytacazes. Em experimento anterior a este ensaio, foi realizada a pré-seleção de 21 linhagens de milho-pipoca como potencial fonte de resistência a partir de dados coletados em cultivos à campo, sob condições de inoculação natural do patógeno. Para o ensaio de confirmação via *blotter test*, foram utilizadas amostras de 50 grãos das 21 linhagens pré-selecionadas para resistência e de quatro linhagens apontadas como susceptíveis (usadas como testemunhas de validação do teste). Os grãos foram esterilizados em imersão em solução de hipoclorito de sódio (1%), álcool e água destilada, permanecendo em cada solução por 30 segundos. Posteriormente, foram alocados em caixas de acrílico tipo gerbox com dupla camada de papel filtro umedecido com água destilada. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados com três repetições. Cada unidade experimental foi constituída por duas caixas com 25 sementes cada. Após sete dias de incubação, foi realizada a identificação e quantificação do número de grãos que apresentaram desenvolvimento de colônias de *Fusarium* spp. Foram consideradas infectadas sementes que apresentaram colônias, esporos e corpos de frutificação dos fungos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$) e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott. As linhagens L55, L63, L65, L69, L70, L77, L80, L212, L265, L266, L293, L294, L297, L351, L358, L361, L480, L508 e L685 foram agrupadas no grupo com menor incidência de *Fusarium*, com percentuais de grãos infectados semelhantes aos observados a campo. O maior percentual de grãos infectados observado nas testemunhas confirmara a confiabilidade do teste. As linhagens L510 e L688 apresentaram elevado percentual de infecção nos grãos. Dentre as 21 linhagens consideradas promissoras para resistência a podridão de espigas por *Fusarium* spp., as linhagens L510 e L688 podem ser descartadas do grupo de genótipos.